

Princípios-chave para atividades seguras

1. Identifique um propósito específico.

- Antes de planejar uma atividade, os jovens e líderes adultos devem considerar as necessidades espirituais e temporais dos membros que foram convidados a participar. Os líderes devem buscar a orientação do Espírito ao decidirem que tipo de atividade ajudaria a atender a essas necessidades.

2. Planeje atender as necessidades dos participantes na atividade.

- Você pode usar o Plano Detalhado de Projetos de Serviço e Atividades ou o Plano de Atividades para orientar seus esforços.
- Tenha em mente as diretrizes de segurança ao planejar a atividade.
- Prepare-se para revisar as informações de segurança necessárias para este evento ou esta atividade com os participantes.
- Planeje realizar um “momento de segurança” antes, durante ou depois da atividade, conforme necessário.

3. Leve em consideração as necessidades dos participantes.

- As atividades devem ser adequadas à idade, maturidade e capacidade dos participantes.
- Todos os participantes devem ter a oportunidade de desenvolver as habilidades necessárias para participar com segurança.
- Considere os fatores de risco das pessoas, incluindo o nível de aptidão física, os problemas médicos, alergias alimentares ou limitações físicas. Inclua opções para pessoas com necessidades específicas.

4. Obtenha as permissões necessárias.

- Informe os pais sobre as atividades planejadas.
- Se as atividades incluem pernoite, viagem para fora da área local ou riscos acima do normal, os pais devem preencher e assinar o Formulário de Autorização para Receber Tratamento Médico.
- Obtenha aprovação do bispado ou da presidência da estaca para atividades que incluam pernoite ou viagem para fora da área local.
- Se necessário, obtenha um certificado de seguro para o estabelecimento, propriedade ou local onde vai ocorrer a atividade.
- Se necessário, guarde as devidas permissões de particulares ou entidades governamentais.

5. Providencie supervisão adequada e ativa.

- Considere o tamanho do grupo, o nível de aptidão dos participantes e o grau de dificuldade ao determinar o número total de adultos necessários para supervisionar a atividade. providencie para que haja um mínimo de dois adultos para cada atividade.
- Incentive o uso do sistema de duplas. Coloque os jovens em duplas para ajudá-los a cuidar uns dos outros.
- Todos os adultos que participam de atividades para crianças e jovens devem concluir o treinamento sobre proteção de crianças e jovens (ProtectingChildren.ChurchofJesusChrist.org) antes da atividade.
- Os líderes devem evitar situações nas quais fiquem sozinhos com os jovens, a não ser que o líder e o jovem estejam claramente visíveis e próximos dos líderes adultos.
- Sempre que possível, um adulto não deve ficar sozinho no carro com um jovem.

PRINCÍPIOS-CHAVE PARA ATIVIDADES SEGURAS

6. Avalie as necessidades de treinamento, certificação ou experiência.

- Se as atividades forem realizadas longe de serviços de emergência, considere se pessoas treinadas em primeiros socorros, reanimação cardiopulmonar (RCP) ou primeiros socorros avançados precisam acompanhar o grupo.
- Atividades tais como percurso com obstáculos, tirolesa, rafting em corredeiras, escalada, rapel, natação ou tiro podem apresentar riscos acima do normal para os participantes. Para minimizar a exposição a doenças ou lesões durante essas atividades, considere se as pessoas com treinamento e certificação relevantes ou guias profissionais precisam acompanhar o grupo.
- Os locais de atividade, as propriedades e os equipamentos devem atender aos padrões estabelecidos por associações ou organizações reconhecidas nacionalmente que são destinados aos jovens.

7. Considere os requisitos de viagem.

- As viagens de longa distância para atividades da Igreja são desaconselhadas.
- Quando os participantes viajam em veículos particulares, cada pessoa deve usar o cinto de segurança.
- Os motoristas devem ser adultos responsáveis e ter habilitação para dirigir, e cada veículo deve ter a cobertura de um seguro razoável.
- Os motoristas não devem se comportar de forma a se distraírem enquanto dirigem.

8. Siga as orientações de segurança dos equipamentos.

- Forneça e use equipamentos adequados para cada atividade, como capacetes, luvas, cordas, óculos de segurança ou dispositivos de flutuação pessoal (PFDs).
- Se forem usadas ferramentas e equipamentos manuais, elétricos ou outros, baseie seu uso nas recomendações do fabricante e nos regulamentos locais ou nacionais.

9. Revise os planos de emergência e comunicação.

- Se for adequado, revise os procedimentos de emergência com os líderes da atividade, inclusive como reagir se encontrarem condições climáticas severas ou outras emergências típicas da área.
- Se a atividade depender do clima, considere a possibilidade de ter equipamentos adequados e um plano alternativo.
- Identifique as informações para contato dos serviços de emergência locais próximos à atividade (polícia, corpo de bombeiros, hospitais mais próximo ou ambulância). Forneça essas informações aos líderes da atividade para que elas estejam facilmente acessíveis.
- Em áreas de comunicação limitada, pense em como manter contato com os serviços de emergência.

**“E vede que todas estas coisas sejam feitas com sabedoria e ordem.
(...) É necessário que ele seja diligente, para que assim possa ganhar o
galardão; portanto, todas as coisas devem ser feitas em ordem”
(Mosias 4:27).**